

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

---

A NECESSIDADE DO USO PROFILÁTICO DE ANTIMICROBIANOS DE ACORDO  
COM A CLASSIFICAÇÃO DA FERIDA OPERATÓRIA

Isabela de Assis Palú<sup>1</sup>; Aaron Dantas Borges Ribeiro<sup>1</sup>; João Victor Manarelli Barbosa<sup>1</sup>; Geovanna Saijo Cebalho da Silva<sup>1</sup>; Mariana Borges Gomes<sup>1</sup>;

I. Discente de medicina. Estudante do curso de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

**Introdução:** A discussão acerca do uso de antimicrobianos como profilaxia em cirurgias é antiga. Junto com o avanço da ciência, os questionamentos acerca da dispensabilidade da sua utilização têm crescido, tendo em vista o risco-benefício que isso traz ao paciente. **Objetivo:** Elucidar a real necessidade do uso profilático de antimicrobianos em cirurgias, com o objetivo de mitigar seu uso indiscriminado e conseqüentemente a resistência bacteriana. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, buscando artigos científicos publicados nos últimos 15 anos, com base no google acadêmico e Scielo, utilizando os descritores: antibioticoprofilaxia, infecção de sítio cirúrgico e risco benefício do uso de antibióticos profilático nas cirurgias. Foram usados 4 artigos em português e inglês. **Descrição:** Dentre as medidas pré-operatórias para a redução de uma possível infecção no sítio operado está o uso de antimicrobianos, sobretudo antibióticos, de maneira preventiva<sup>1, 2, 3, 4</sup>. Teoricamente, sua indicação estaria restrita para aquelas cirurgias consideradas limpas e potencialmente contaminadas, que correspondem a operações com até 5% de risco de contaminação, levando sempre em consideração as condições do paciente e da própria cirurgia, como o local a ser operado<sup>1, 4</sup>. No entanto, na prática, a experiência dos cirurgiões se sobressai às evidências científicas, em que estes optam por fazerem o uso de tal medicação independentemente das conseqüências que isso pode trazer<sup>1, 2, 3</sup>. Dentre as conseqüências do uso profilático indevido dos antimicrobianos estão: eventos adversos desnecessários ao paciente, custo supérfluo, além de comprometer toda a população, pois pode gerar ou agravar os efeitos da resistência bacteriana<sup>3, 4</sup>. Estudos já demonstraram que a grande maioria das cirurgias, sobretudo as limpas e potencialmente contaminadas, adquirem proteção contra o risco de infecção apenas com adequado conjunto de medidas assepsia do local a ser operado e a antisepsia dos membros da equipe e equipamentos<sup>1, 3, 4</sup>. **Considerações Finais:** Observa-se, a partir disso, que o uso de antibiótico profilático em cirurgia desempenha um papel importante, porém não exclusivo, na redução de infecção do sítio cirúrgico, devendo somar-se a isso condições intrínsecas do paciente e extrínsecas da cirurgia, sobretudo a correta assepsia do sítio cirúrgico.

**Palavras-chave:** Antimicrobianos; Profilaxia cirúrgica; Infecção de sítio cirúrgico.

**ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

---

**Referências**

1. Verschuur HP, de Wever W, van Benthem PP. Antibiotic prophylaxis in clean and clean contaminated ear surgery. Cochrane Database of Systematic Reviews 2004, Issue 3. Art. Nº: CD003996. DOI: 10.1002/14651858.CD003996.pub2
2. Vasconcelos C, Polónia AJ. Profilaxia antibiótica. cadernosdesaude [Internet]. 1 Dez. 2010 [acesso em 21 out 2022];3(Especial):101-6. Disponível em: <https://revistas.ucp.pt/index.php/cadernosdesaude/article/view/3020>
3. Wippel A. Níveis de infecção em pacientes cirúrgicos sem profilaxia antibiótica, comparados a outros com profilaxia antibiótica [internet]. J. bras. med ; 69(5/6): 30-45, nov.-dez. 1995 [acesso em 21 out 2022]. Disponível em: [Níveis de infecção em pacientes cirúrgicos sem profilaxia antibiótica, comparados a outros com profilaxia antibiótica | J. bras. med;69\(5/6\): 30-45, nov.-dez. 1995. tab | LILACS \(bvsalud.org\)](#)
4. Ferraz EM, Ferraz AAB. Programa de atualização em uso de antibióticos em cirurgia [internet]. Coleg Bras Cirurg, vol 1, nº2; julho de 2002 [acesso em 21 out 2022]. Disponível em: [Antibioticoprofilaxia-em-cirurgia.pdf \(cbc.org.br\)](#)